

Vice-governador destaca trabalho da Emater com agricultores familiares de Minas

Paulo Brant afirma que empresa é essencial para levar novas tecnologias ao pequeno produtor 26 de Setembro de 2019 , 16:29

Atualizado em 26 de Setembro de 2019 , 16:44



Em visita à sede da [Emater-MG](#), em Belo Horizonte, nesta quinta-feira (26/9), o vice-governador Paulo Brant, em companhia da secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Valentini, reuniu-se com a diretoria executiva da empresa para conhecer o trabalho desenvolvido pelos técnicos da instituição. “O papel da Emater é insubstituível. A área de fomento, extensão rural e assistência técnica é uma atividade essencialmente pública”, declarou Brant.

O vice-governador destacou a importância do agronegócio no estado: em 2018, registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de quase R\$ 200 bilhões. “A força da nossa agricultura e da nossa pecuária está no produtor rural. O Estado tem trabalhado para melhorar as questões ligadas ao meio ambiente, à burocracia tributária, melhorar a questão de segurança pública, da segurança jurídica, ou seja, transformando num ambiente mais amigável para que o empreendedor possa produzir. E, por meio das instituições de fomento, como a Emater, atendendo principalmente o pequeno produtor, que carece de um apoio do governo para ter acesso às melhores tecnologias”, disse.

A Emater-MG - vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) - foi a primeira empresa pública de assistência técnica e extensão rural criada no país. Ela completa 71 anos de existência em 2019, com presença em 92% dos municípios mineiros. Em 2018, foram 400 mil agricultores assistidos, num total de 1,4 milhão de atendimentos.

O diretor-presidente da Emater-MG, Gustavo Laterza, apresentou a estrutura da empresa necessária

para levar conhecimento técnico ao produtor rural e também para a execução de políticas públicas. “Hoje investimos em parcerias e na expansão de redes institucionais, com objetivo de somar esforços e apresentar uma agenda propositiva de trabalho para atender a demanda do nosso público”, afirmou.

Na área técnica, foram apresentadas as ações e resultados dos programas e projetos em desenvolvimento. No setor da cafeicultura, por exemplo, o Certifica Minas é considerado o maior programa de certificação de propriedades cafeeiras do mundo. Além disso, a diretoria da empresa destacou o mapeamento do parque cafeeiro, que detalhou as áreas de plantio no estado. Minas conta com cerca de 450 municípios que produzem café.

Outro programa apresentado foi o de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, desenvolvido em parceria com a Seapa e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Nos municípios de abrangência da bacia, foram construídas barraginhas (para captação da água da chuva) e terraços, além da execução de trabalhos de proteção de nascentes e de adequação de estradas vicinais.

Para a secretária de Agricultura, Ana Valentini, o trabalho desenvolvido pela Emater é essencial para conter o êxodo rural e reduzir os problemas nas grandes cidades. “Ao melhorar a renda das famílias rurais, o resultado será mais saúde e mais educação no campo, além de manter o produtor com as suas atividades”, afirmou.



Emater 4.0

O vice-governador também foi apresentado ao programa Emater 4.0, que está sendo implementado pela empresa. Uma das iniciativas é o desenvolvimento da plataforma digital Deméter, em fase de teste. O software é composto de módulos para cadastro de cliente, cadastro de propriedade e registro de atividade, por exemplo.

A ideia é oferecer ao técnico da empresa um sistema para auxiliar nas suas atividades, ganhando agilidade e gerando melhoria nas análises das atividades dos agricultores. O software pode ser

acessado por tablet, substituindo muitos trabalhos desenvolvidos em planilhas e formulários preenchidos manualmente. Outro diferencial do Deméter é que ele é conectado ao banco de dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Gustavo Laterza lembrou que a plataforma já despertou interesse das outras empresas de assistência técnica e extensão rural do país. Por isso, será celebrado um acordo entre o Ministério da Agricultura, a Emater-MG e a Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer) para levar o Deméter a todo o país. “Seremos protagonistas neste processo”, disse o diretor-presidente da Emater-MG.

De acordo com o vice-governador, a Emater-MG é um importante agente para levar o desenvolvimento tecnológico para o campo. “O que a gente vislumbra é o fortalecimento da Emater, principalmente agora que estamos vivendo esta revolução tecnológica. A ideia é que o pequeno produtor, de qualquer região do estado, tenha acesso a essas tecnologias que vão melhorar a qualidade de vida, a qualidade dos produtos e aumentar a produtividade”, avaliou Paulo Brant.

Durante a visita, o vice-governador também conheceu os sistemas de gestão da empresa para acompanhamento da execução do orçamento e de metas de trabalho, além da rede de comunicação utilizada para levar informações até o homem do campo. A reunião contou ainda com participação do diretor Administrativo e Financeiro, Cláudio Bortolini; do diretor técnico, Feliciano de Oliveira; além de gerentes e assessores da Emater-MG e da vice-governadoria.

Marcelo Varella
Ascom/Emater-MG

Fotos: Alexandre Soares/Emater-MG

[Enviar para impressão](#)